

Veículo: ES Hoje

Data: 22/09/2020

Link: <https://eshoje.com.br/dificuldade-para-aprender-a-distancia-chega-a-81-dos-alunos-do-ifes-diz-sindicato/>

ES HOJE

CAPA EDITORIAS COLUMNISTAS PODCAST

DIFICULDADE PARA APRENDER A DISTÂNCIA CHEGA A 81% DOS ALUNOS DO IFES, DIZ SINDICATO



REDAÇÃO MULTIMÍDIA ESHOJE - © 22 DE SETEMBRO DE 2020 - DESTAQUE, GERAL

O índice de alunos que não estão aprendendo por meio do Ensino Remoto no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) chega a 81%, dependendo do campus.

Os dados foram divulgados pelo Sindicato dos Servidores Federais da Educação do IFES (Sinasefe Seção IFES), fornecidos pelas equipes de ensino dos campi, a partir de levantamentos feitos pelo próprio Instituto Federal.

Em Vitória (81%) o número é resultado da soma dos estudantes que apontam a aprendizagem por meio das aulas à distância como insatisfatória ou pouco satisfatória. No campus Vitória, na Capital, 40,6% responderam "pouco satisfatória" e 12,1% "insatisfatória", somando 52,7% de resultado negativo.

No campus Nova Venécia, 57,8% apontam a aprendizagem como pouco satisfatória e 21,7% como insatisfatória.

Os profissionais apontam, também, que em alguns cursos técnicos o índice de alunos que não conseguem acompanhar as atividades remotas chega a 60%, número constatado por meio do controle dos próprios professores, que afirmam que alunos trabalhadores e de baixa renda, 25% do total, são os mais prejudicados.

O IFES já tem os dados de todos os 22 campi, mas não divulga os resultados globais do Instituto. Por conta disso, o Sinasefe Seção IFES protocolou ofício na Reitoria e Ouvidoria, com base na Lei de Acesso à Informação, solicitando que os dados sejam divulgados.

Segundo o Sinasefe, a demora para que haja transparência preocupa porque os dados são importantes para a promoção de mudanças capazes de melhorar o acesso ao ensino e a aprendizagem.

O Sindicato afirma, ainda, que está realizando um levantamento próprio sobre a situação por meio de pesquisa digital.

Trancamentos

Relevantes também são os números relativos a trancamentos de matrículas. As equipes de ensino apontam que, no campus Vitória, eles já atingiram o dobro do período anterior.

Há risco, ainda, de que ocorra um grande número de trancamentos de matrículas compulsoriamente, uma vez que alunos que não conseguem entregar todas as atividades do Ensino Remoto não serão reprovados, mas terão as matrículas trancadas.

O Sindicato destaca que "há uma tentativa de responsabilizar os professores e os estudantes pelo fracasso do Ensino Remoto no Instituto, sem que haja uma análise crítica sobre o atropelo da implementação, a falta de planejamento e da devida qualificação para que docentes e alunos pudessem construir um bom ambiente de aprendizagem".

"Soma-se a isso a dificuldade de acesso à internet e equipamentos por parte de muitos estudantes e até mesmo de professores cujos aparelhos não são os adequados para a modalidade de ensino. O mesmo problema tem sido enfrentado por técnicos-administrativos que fazem atendimentos regulares aos alunos integrando as equipes multidisciplinares, como psicólogos, assistentes sociais, entre outros. O auxílio emergencial que o Instituto ofereceu para inclusão digital aos estudantes, no valor de R\$ 100, só pode ser usado para acesso à internet. Isso tem excluído quem já tem pacote de dados, por exemplo, mas precisa adquirir equipamentos adequados", disse o Sindicato.

Propostas

Diante da situação, foi lançada a campanha #QuemImprovaNãoEduca, que busca a abertura de diálogo com fóruns, coletivos, grupos, núcleos, e entidades representativas ligadas às instituições de ensino.

Para o Sindicato, eles podem funcionar consultivamente, apontando outros caminhos para a educação neste momento de pandemia. Dentro das propostas da campanha, é preciso considerar a multiplicidade de realidades de alunos e professores e os impactos disso no processo de aprendizagem para a construção de uma educação que possa ser acessada por todos.

Outra proposta é a promoção de amparo pedagógico planejado com a compreensão de que a rotina dos alunos e professores foi alterada com a pandemia e de que não é possível transpor de forma acrítica o modelo presencial para o não-presencial.

"Acesso à internet e equipamentos não garante acesso ao ensino remoto. É preciso ambiente doméstico adequado, tranquilo, além de boas condições emocionais e de saúde, incluindo segurança alimentar, defende o Sindicato que apoia a campanha", finalizou o Sindicato.



LEIA TAMBÉM

- Muitas cores para o verão
- Empresa de broméias capixaba se prepara para mercado internacional
- Câmara instala comissão para reformar Lei da Lavagem de Dinheiro
- Capixaba deixa faculdade de Engenharia e vira empresária no ramo das unhas
- Organização cometeu lavagem de dinheiro do tráfico em loja infantil da Serra
- Com expectativa de investimento bilionário, setor de gás natural no ES se adapta à Nova Lei do Gás
- Entre testes e isolamento, Vitória e Real Noroeste seguem disputando a Série D

Transforme seu sonho em conhecimento e renda.

Curta isso:

Curta 2 pessoas curtiram isso. Seja a primeira pessoa entre seus amigos.

Compartilhe isso:

Twitter Facebook LinkedIn WhatsApp

Ifes e prefeituras abrem 54 vagas no Estado

Oportunidades são no Espírito Santo, com salários que chegam a R\$ 5.831, em Vitória, Ibraçu e Santa Maria de Jetibá

Por Fernando Bianchi
22/09/2020 às 14:52



Dois prefeituras, além do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), abriram seleções para contratar 54 profissionais, com salários de até R\$ 5.831.



Guarda-vidas: oportunidades para a função foram abertas pela Prefeitura de Vitória, com salário de R\$ 1.325. (Foto: Divulgação)

Em Vitória, a prefeitura publicou edital de processo seletivo com 40 vagas para a função de guarda-vidas.

Para concorrer, é necessário ter ensino fundamental completo, além de curso de formação de guarda-vidas. A remuneração ofertada é de R\$ 1.325, para carga-horária de 220 horas mensais.

A seleção contará com avaliação de títulos e teste de aptidão física. Os contratos terão duração temporária.



As inscrições poderão ser feitas até o dia 2 de outubro, por meio do endereço eletrônico www.sistemash.vitoria.es.gov.br. Não é cobrada taxa.

Em Ibraçu, a prefeitura inscreve em concurso público com 13 vagas efetivas de níveis fundamental, médio/técnico e superior para atuação no Serviço Autônomo de Água e Esgoto.

As oportunidades são para ajudante, auxiliar serviços gerais, motorista, encanador, operador de máquinas pesadas, pedreiro, operador de estação de tratamento de água, auxiliar administrativo, fiscal, técnico de Contabilidade, técnico Químico, engenheiro civil e contador.

As remunerações variam entre R\$ 1.053 e R\$ 2.491, com carga horária de até 44 horas semanais. As provas estão marcadas para o dia 8 de novembro. As inscrições podem ser feitas até 13 de outubro, no site www.idcap.org.br. As taxas variam entre R\$ 35 e R\$ 60.

Já o Ifes seleciona um professor da área de Ciências Contábeis para atuar no campus Centro-Serrano da instituição, em Santa Maria de Jetibá. O salário é de até R\$ 5.831, de acordo com a titulação.

O cadastro pode ser feito até o próximo dia 28, enviando documentação para o e-mail cepac.cs@ifes.edu.br.

DETALHES

Vitória

- > prefeitura seleciona 40 guarda-vidas para atuação temporária, com salário de R\$ 1.325 (para o nível fundamental).
- > inscrições: até 2 de outubro no site www.sistemash.vitoria.es.gov.br.

Ibraçu

- > concurso com 13 vagas para funções de todos os níveis de escolaridade, e salário de até R\$ 2.491.
- > inscrições: até 13 de outubro, no site www.idcap.org.br.
- > taxas entre R\$ 35 e R\$ 60.

Ifes

- > seleção para professor de Ciências Contábeis, com salário de até R\$ 5.831. Cadastro até o próximo dia 28 pelo e-mail cepac.cs@ifes.edu.br.

Fonte: Editais.